

AUTOCRÍTICA PARAFENOMENOLÓGICA (AUTOCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocrítica parafenomenológica* é o ato, capacidade ou habilidade da consciência, homem ou mulher, julgar, avaliar, examinar e analisar racionalmente as próprias experiências parapsíquicas distinguindo, quando presentes, os fatores intra e extraconscienciais interferentes nas autoparapercepções, com vistas a identificar o conteúdo prioritário do parafenômeno.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *crítica* vem do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikē*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pára*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fenômeno* provém do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. Surgiu no Século XVII. O terceiro elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Autexame paraperceptivo. 02. Autanamnese parafenomênica. 03. Ajuizamento extrassensorial; autojulgamento holoparapsíquico. 04. Parafenomenocrítica pessoal. 05. Escrutínio das autoparapercepções. 06. Hermenêutica do autoparapsiquismo. 07. Autexegética parapsíquica. 08. Autocrítica multidimensional. 09. Criticismo multissensorial. 10. Autodiscernimento parapsíquico.

Neología. As 3 expressões compostas *autocrítica parafenomenológica*, *autocrítica parafenomenológica extraconsciencial* e *autocrítica parafenomenológica intraconsciencial* são neologismos técnicos da Autocriticologia.

Antonimologia: 01. Acríticismo parafenomenológico. 02. Autexame paraperceptivo superficial. 03. Ausência de autavaliação parapsíquica. 04. Antiparafenomenocrítica pessoal. 05. Desatenção das autoparapercepções. 06. Malinterpretação do autoparapsiquismo. 07. Ilusão paraperceptiva. 08. Acríticismo multidimensional. 09. Criticismo somatossensorial. 10. Antidiscernimento parapsíquico.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *Retrocognitarium*; o *selfscrutiny parapsíquico*; o *upgrade* contínuo da autocritica parafenomenológica; o *background* parapsíquico; o *checkup* parafenomênico; o *rappor* com os amparadores autocríticos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da autoparaperceptibilidade teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocriticidade cosmoética; a autopensenização autocritica lúcida; os autocriticopenses; a autocriticopensenidade; os lucidopenses; a lucido-pensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os morfopenses confundindo a interpretação das parapercepções da consciência projetada; a identificação dos oniropenses mesclados às vivências multidimensionais; o ato de desvendar dos intrusopenses; as antidistorções autopensênicas parapsíquicas; a racionalidade predominante no *pen*.

Fatologia: a autocritica parafenomenológica; o ato de julgar as próprias parapercepções; os questionamentos cosmoéticos quanto ao universo da Parafenomenologia Pessoal; o hábito saudável de registrar as parapercepções; a análise imediata da paravivência; o enfoque na aplicabilidade do parafenômeno; as hipóteses quanto à mensagem do parafenômeno; o primado conteudístico nas autexperimentações multidimensionais; a autocritica evidenciadora do conteúdo parafenomê-

nico; a interpretação parcial da paravivência; a mensagem do parafenômeno compreendida anos após a autexperimentação; a identificação dos fatos de origem intrafísica afetando as próprias parapercepções; a tendência neurofisiológica de buscar padrões mesmo quando inexistentes para complementar eventuais incongruências paraperceptivas; a necessidade de tornar o parafenômeno inteligível; a falsificação retrospectiva; a memória intrusiva; as falsas memórias; as ilusões consideradas parafatos; a interferência onírica; a autodisciplina imagística; os relatos distorcidos das autexperimentações parapsíquicas; a subestimação parafenomenológica; a superestimação parafenomenológica; a preocupação com o autodesempenho parapsíquico; a incorruptibilidade paraperceptiva; o orgulho impedindo a captação da mensagem parafenomênica; a apriorismose quanto aos parafatos; a hipercriticidade apriorota e castradora dos parafenômenos do psi-bloqueador autassediado; a identificação do nível real do autoparapsiquismo; as limitações e os potenciais parapsíquicos pessoais; a confrontação salutar das autoparapercepções com as heteroparapercepções; a autocrítica fenomenológica sustentando as heterocríticas quanto aos relatos parapsíquicos alheios; a autoimunidade quanto às auto e heteromistificações, de conscins e consciexes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmando a crítica das próprias parapercepções; os minifenômenos preliminares; o parafenômeno confirmador da hipótese aventada em experimentação parapsíquica prévia; o banho energético do amparo de função avalizando a análise crítica parafenomênica; os posfácios parafenomênicos expansores da autocrítica do sensitivo; a função diagnóstica do campo energético homeostático; a autocrítica parafenomenológica qualificada por meio das autexperimentações parapsíquicas continuadas; a autoconvicção gerada pelo acúmulo de vivências parapsíquicas; o ruído paracognitivo; as projeções vexaminosas educativas; os extrapolacionismos parapsíquicos compreendidos por meio da autocrítica parafenomênica; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo amparador extrafísico-assistente autopesquisador; o sinergismo intenção interassistencial-deslindamento parafenomênico; o sinergismo conhecimento humano-conhecimento multidimensional; o sinergismo paracognição-autocrítica parafenomenológica; o sinergismo evolutivo teoria-prática-autodiscernimento-autovivência parafenomênica-autoconvicção.

Principiologia: o princípio da análise; o princípio do omniquestionamento pesquisístico; o princípio da imparcialidade; o princípio de, na dúvida, abster-se; o princípio da autenticidade cosmoética; o princípio dos fatos orientarem as pesquisas; o princípio da prevalência contundística nos parafenômenos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à análise parafenomênica; o código de conduta do pesquisador-parapsíquico-autocrítico.

Teoriologia: a teoria da evolução do autoparapsiquismo; a teoria e prática dos fenômenos parapsíquicos; o valor do 1% de teoria nos achados da parafenomenocrítica pessoal; as autocomprovações teóricas a partir da análise crítica da Parafenomenologia Pessoal; a falseabilidade da teoria; a hipótese proliferadora de neoteorias; a teoria da dissonância cognitiva; as teorias da Metodologia Científica.

Tecnologia: a técnica da autoconfutação; a técnica da incorruptibilidade da imaginação; a conjugação das técnicas do detalhismo e da exaustividade aplicadas ao escrutínio das autoparapercepções; a técnica do sobreapareamento analítico; a técnica do megarreverificação; a parafenomenotécnica; a técnica do autovivenciograma aplicada ao autoparapsiquismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico Acomplamentarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida; o laboratório conscienciológico da exoprojeção; o exame da cognografia parafenomenológica do próprio laboratório consciencial (labcon).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Criticologia; o Colégio Invisível dos Hermeneutas Parapsíquicos; o Colégio Invisível dos Parepistemólogos; o Colégio Invisível da Mentalomatologia; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível dos Despertos.

Efeitologia: a evitação dos efeitos nocivos das análises superficiais; os efeitos potencializadores da consciência crítica; o efeito cosmovisiológico da hermenêutica parapsíquica; os efeitos cosmoéticos das autocriticas profundas; os efeitos autorrecicladores das pesquisas multidimensionais; os efeitos fisiológicos nas parapercepções; o efeito ideomotor nos pseudofenômenos.

Neossinapsologia: o acriticismo multidimensional sustentado pela falta das neossinapses especializadas; as neossinapses advindas do escrutínio parafenomênico; a postura paracientífica propícia à criação de paraneossinapses; a autocritica parafenomenológica cosmoética otimizando a formação de neossinapses com a recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento; o ciclo comprovações-investigações-teorizações; o ciclo percepção extrassensorial-análise autocritica-registro detalhado; o ciclo autocritica parafenomenológica-hipóteses pesquisísticas-descobertas intraconcienciais; o ciclo vivência do parafenômeno-interpretação do conteúdo; o ciclo criativo parapercepção-parafenomenocrítica-verpon; o ciclo virtuoso experiência parapsíquica-achados instigantes-catálise automotivacional.

Enumerologia: a parapercepciócritica; a energocrítica; a sinaleticocrítica; a clarividenciocrítica; a clariaudienciócritica; a projeciocrítica; a retrocogniciocrítica.

Binomiologia: o binômio autoparapsiquismo-interassistencialidade; o binômio imaginação–juízo autocritico; o binômio cognição-paracognição; o binômio autossegurança–autocrítica parafenomenológica; o binômio qualificação da intenção–expansão da autocritica; o binômio patológico irreflexão cotidiana–banalização paraperceptiva; o binômio homeostático megarreflexão-maxipercepção.

Interaciologia: a interação faculdades mentais–percepções extrassensoriais; a interação fatos-parafatos; a interação fenômeno anímico–fenômeno parapsíquico; a interação entre os parafenômenos; a interação complexa morfopenenses-parapercepções; a interação interferências intrafísicas–interferências imagísticas–parapercepção; a interação amparador-amparando na expansão da autocritica multidimensional.

Crescendologia: o crescendo das autexperimentações parapsíquicas; o crescendo parafenomênico percepção da forma–interpretação do conteúdo; o crescendo parafenômeno vivenciado–parafenômeno criticado–conteúdo compreendido.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento; o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio detalhismo-hiperacuidade-autocrítica; o trinômio sentidos somáticos-atributos mentais-parapercepções multidimensionais.

Polinomiologia: o polinômio autocritica-autocosmoética-autoincorrutibilidade-autodesassédio; o polinômio autexperimentação-autojulgamento-reverificabilidade-autorreciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo pararrealidade / imaginação; o antagonismo parafenômenos assistidos / parafenômenos assediadores; o antagonismo fenômenos intrapsíquicos / fenômenos parapsíquicos; o antagonismo sensações orgânicas / percepções parapsíquicas; o antagonismo essência / estética na análise do parafenômeno.

Politicologia: a parapsicocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da parcimônia; o conhecimento sobre as leis da Parapercepciology; as leis da Extrafísicología; a lei do maior esforço aplicada à compreensão conteudística dos parafenômenos.

Filiologia: a parapsicofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a experimentofilia; a refutaciofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a evitação da autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da distorção imaginativa.

Maniologia: a apriorismomania; a mitomania.

Mitologia: a autocritica lúcida contribuindo na desmitificação; a Antimitologia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a fenomenoteca; a projecioteca; a criticoteca; a assistencioteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autocriticologia; a Autoparapercepciology; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Hermeneuticologia; a Autocriteriologia; a Autexperimentologia; a Autorrefutaciologia; a Descreniologia; a Autolucidologia; a Autodesassedilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade autocrítica; a conscin lúcida; a consciex energívora; a consciex assediadora; a consciex guia amaurótica; a consciex amparadora; o ser interassencial; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o intermissivista; o conscienciólogo pesquisador; o acoplamentista; o tenepesta; o parapercepciolista; o sensitivo racional; o projetor consciente; o epicon lúcido; o pangrafista; o ofixista; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a intermissivista; a consciencióloga pesquisadora; a acoplamentista; a tenepesta; a parapercepciolista; a sensitiva racional; a projetora consciente; a epicon lúcida; a pangrafista; o ofixista; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens autoprequisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens authenticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autocrítica parafenomenológica *extraconsciencial* = a capaz de distinguir a lufada gélida do ar condicionado dos efeitos da ectoplasma; autocrítica parafenomenológica *intraconsciencial* = a capaz de distinguir a intrusão onírica responsável pela transição da projeção lúcida para projeção semiconsciente.

Culturologia: a cultura da autocrítica quanto à paraperceptibilidade pessoal.

Errologia. A autocrítica parafenomenológica é salvaguarda providencial para o sensitivo jejuno de traquejo parapsíquico esboçante, mas bem intencionado, evitar a superestimação de algumas das vivências pessoais ordinárias, interpretando-as erroneamente como sendo determinado parafenômeno.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autocriticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, tabela com 29 cotejos entre parafenômenos superestimados e respectivas autexperimentações malinterpretadas:

Tabela – Parafenômenos Superestimados / Autexperimentações Malinterpretadas

Nº	Parafenômenos Superestimados	Autexperimentações Malinterpretadas
01.	Assimilação simpática	Acoplamento áurico
02.	Autorretrocognição	Imaginação; retrocognição alheia
03.	Autoscopia projetiva	Visão de fantasma autoscópico
04.	Banho energético	Arrepio causado pelo sistema nervoso autônomo (SNA)

Nº	Parafenômenos Superestimados	Autexperimentações Malinterpretadas
05.	Clariaudiência	Alucinações auditivas; sons intrafísicos
06.	Clarividência	Alucinações visuais; efeito autocinético; fenômenos óticos; fosfenos; imagens entópicas; manchas de Maxwell; sombras
07.	Clarividência hipnopompica	Alucinação hipnopompica
08.	Cosmoconsciência	Expansão consciencial; êxtase contemplativo
09.	Dejaísmo projetivo	Falsas memórias; paramnésias; pseudorremissões
10.	Descoincidência energossomática	Labirintite; vertigem
11.	Ectoplasmia	Queda na temperatura ambiental
12.	Estado vibracional	Contração muscular; micromovimentações somáticas
13.	Inspiração de amparador	Inspiração de guia amaurótico ou de assediador
14.	Iscagem interconsciencial	Assimilação de energias gravitantes patológicas; enxaqueca patofisiológica
15.	Olorização	Alucinação olfativa; odor intrafísico
16.	Pangrafia	Clarividência; psicografia
17.	Percepção energética de consciex	Percepção sensorial de presença de consciência
18.	Projeção consciente	Clarividência viajora; projeção semiconsciente
19.	Projeção semiconsciente	Sonho lúcido; sonho
20.	Psicofonia	Personismo
21.	Psicografia	Efeito ideomotor
22.	Psicometria	Efeitos psicológicos causados pela aparência do objeto, pessoa ou ambiente
23.	Raps	Efeito da dilatação térmica dos materiais; sons ambientais
24.	Reforço energético de Central Extrafísica de Energia (CEE)	Reforço energético de amparador
25.	Sinalética energética e parapsíquica	Distonias; mioclonias; tiques; zumbidos patognomônicos
26.	Sincronicidades	Atenção seletiva
27.	Telepatia	<i>Insight</i> anímico
28.	Transcomunicação instrumental	Interferências eletromagnéticas captadas pelos instrumentos de pesquisa
29.	Transe parapsíquico	Autossugestão; transe hipnótico

Pré-requisitos. A correta identificação dos parafenômenos e de eventuais fatores diferentes nas parapercepções pessoais são condições necessárias, porém ainda não suficientes, para a determinação do conteúdo prioritário das autexusperimentações parapsíquicas.

Procedimentos. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 especialidades e respectivos procedimentos ampliadores da autocritica parafenomenológica, ferramentas importantes para a pesquisa e determinação da mensagem parafenomênica:

01. **Autexperimentologia.** Implementar a prática bioenergética e parapsíquica na vida diurna (os 99% da prática parafenomenológica).
02. **Autopercepciologya.** Identificar os principais erros, enganos e distorções comuns às próprias percepções.
03. **Cogniciología.** Pesquisar com afinc o 1% da teoria dos parafenômenos, constituindo biblioteca pessoal especializada em Parafenomenologia.
04. **Conscienciometrologia.** Identificar e combater os traumas-travões da autocritica.
05. **Cosmoeticología.** Checar continuamente a própria intenção na busca das vivências parapsíquicas, extinguindo qualquer laivo de mistificação nas manifestações pessoais.
06. **Descreciología.** Eliminar ideias apriorísticas, crenças e preconceitos pessoais quanto aos parafenômenos.
07. **Desempenhología.** Abolir qualquer forma de preguiça, superficialidade ou descaso na análise autocritica da Parafenomenologia Pessoal.
08. **Mnemossomatología.** Pesquisar, criticar e desenvolver os autopotenciais mnemônicos.
09. **Omniquestionamentología.** Adotar, na condição de conduta padrão, o questionamento de quaisquer aspectos do parafenômeno, mesmo aqueles considerados já compreendidos.
10. **Registrologia.** Registrar exaustivamente, de preferência no *laptop* pessoal, as análises, dúvidas, hipóteses, críticas, conclusões e quaisquer outras informações pertinentes esclarecedoras das experiências parapsíquicas.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mental somatología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocritica parafenomenológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentología; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatología; Homeostático.
04. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinología; Homeostático.
05. **Complemento da Descreciología:** Autocogniciología; Homeostático.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticología; Homeostático.
07. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologya; Neutro.
08. **Criteriología:** Autodiscernimentología; Homeostático.
09. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentología; Homeostático.
10. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologya; Nosográfico.
11. **Fenomenalidate:** Fenomenología; Neutro.
12. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologya; Nosográfico.
13. **Megarreverificaciología:** Autexperimentología; Neutro.
14. **Racionalidade paracentífica:** Holomaturolología; Neutro.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologya; Neutro.

SOMENTE A AUTEXPERIMENTAÇÃO PARAPSÍQUICA NÃO RESOLVE A PROBLEMÁTICA EVOLUTIVA DA CONSCIN. DAÍ, A IMPORTÂNCIA DA AUTOCRÍTICA NA IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO, A ESSÊNCIA DO PARAFENÔMENO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já incorporou o hábito sadio da autocritica quanto às próprias manifestações parapsíquicas? Quais resultados você atingiu até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Facury**, Marco Antônio Rocha; **Stédile**, Eliane; *Autovivenciograma: Técnica para Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 3 enus.; 2 notas; 10 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.
2. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 126, 140, 190 e 389 a 392.

M. H.